

Enclosure with No. 478.



BUR REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ROLLS & LIBRARY
DEC 30 1902
Department of State.

MANIFESTO INAUGURAL

DE

Francisco de Paula Rodrigues Alves

PRESIDENTE ELEITO PARA O QUATRIENIO DE 1902 A 1906

15 DE NOVEMBRO DE 1902



RIO DE JANEIRO

1902

MANIFESTO INAUGURAL

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Francisco Rodrigues Alves
"Mensagem"

MANIFESTO INAUGURAL

DE

Francisco de Paula Rodrigues Alves

PRESIDENTE ELEITO PARA O QUATRIENIO DE 1902 A 1906

~~~~~  
15 DE NOVEMBRO DE 1902



RIO DE JANEIRO

1902

## *À Nação.*

Assumindo hoje o cargo de Presidente da Republica para o qual tive a honra de ser eleito em 1º de março do corrente anno, cumpro o dever de affirmar ainda uma vez á Nação o proposito de empenhar toda a minha actividade para responder áquella prova elevadissima de confiança politica.

Não ousaria acceitar as grandes responsabilidades inherentes á mais alta magistratura do paiz si não me fosse licito contar com o franco auxilio, a leal cooperação e o incessante patriotismo de todas as classes sociaes, a cujos esforços hei de resolutamente alliar os meus com o pensamento inalteravel de promover o bem geral da Republica.

Inspirando-me nas invariaveis normas da justiça, respeitando e fazendo respeitar todos os direitos, prometto aos meus concidadãos manter no governo o mais largo espirito de tolerancia, sem odios, sem preferencias injustas ou odiosas

exclusões. Foi esse o pensamento que tornei publico em 23 de outubro do anno passado, expondo com desassombro e firmeza em documento que teve ampla circulação as idéas com que me apresentava ante o eleitorado da Republica na esperança dos seus suffragios.

Nada me cumpre accrescentar, no momento em que começo a sentir o peso daquellas responsabilidades, ao que tive occasião de affirmar nesse documento, com relação ao modo de encarar as grandes questões de ordem politica e administrativa que mais interessam á marcha dos negocios publicos. A Nação confiou em minha lealdade, consagrando na mais dignificadora manifestação de apreço, a sinceridade do meu devotamento ao regimen republicano. Não poderia ambicionar honra mais subida. O receio que me perturba o espirito é o de não poder tornar bastante intenso o meu esforço para corresponder a tão generosos intuitos.

Não me seduzem os programmas apparatusos e sou, por indole, avesso a promessas exageradas. Na ordem dos serviços que provocam naturalmente a attenção dos governos ha, entretanto, alguns que considero dignos da maior ponderação e hão de constituir objecto de minha especial solitudine.

A larga discussão que ha provocado o importantissimo trabalho do Codigo Civil, no seio

da representação nacional, tem despertado o maximo interesse em todas as classes illustradas do paiz e foi pelo governo reputada justamente necessaria a convocação de uma sessão extraordinaria do Congresso Legislativo para o estudo e solução do momentoso assumpto.

A velha promessa, consagrada outr'ora em valioso documento politico, da organização de um codigo de leis civis, converteu-se em reclamo nacional e deve ser cumprida. Confiado á sabedoria e competencia dos nossos legisladores, é licito esperar que não mais será interrompido esse trabalho até que se complete como pedem os interesses da Republica. Auxiliarei com o mais vivo empenho todos os esforços que tiverem por fim dotar o paiz com essa grande obra, que a opinião aguarda com a maior anciedade.

Dedicando a minha actividade ao desenvolvimento moral e material do paiz, penso que não mais deverá ser collocada em plano inferior a necessidade de uma boa e sã organização eleitoral, que se funde na verdade do alistamento e na regularidade do processo das eleições.

« Bem assegurada a verdade do alistamento eleitoral, que é a base de uma legitima representação e garantida a liberdade do voto a todas as opiniões, disse a 23 de outubro, o regimen republicano ha de demonstrar a sua superioridade, impondo silencio a murmurações e impaciencias.

Esse ha de ser, sem cessar, em toda parte, bom regimen de civismo e de liberdade.»

Clama-se, ha bastante tempo, contra o modo por que se operam no paiz os repetidos pleitos eleitoraes, creando-se contra o nosso regimen politico uma corrente injusta de antipathias que é preciso combater com vigor. Os poderes da Republica, que procedem do voto popular, devem ser indiscutivelmente fortalecidos pela confiança na pureza de sua origem e nutro sinceramente a convicção de que uma boa lei eleitoral, garantindo o exercicio de todos os direitos e dando accesso ás urnas a todas as opiniões, nos tranquillizará com essa segurança.

A questão financeira, o mais difficil problema que teve de ser enfrentado — e o foi com exito — pela fecunda actividade do meu honrado antecessor, entrou em phase de solução pelo restabelecimento dos pagamentos em especie, havendo cessado a situação grave e excepcional creada pelo *funding-loan*. Hão de constituir sempre materia de constantes cogitações para quem governa as condições financeiras de um paiz de moeda defeituosa, que cumpre valorisar, não podendo o homem de estado esquecer um só momento que as finanças dos povos não se concertam definitivamente sem orçamentos equilibrados com verdade, nem tal regimen se poderá firmar sem a pratica constante da mais rigorosa economia no dispendio

dos dinheiros publicos. Finanças perturbadas demandam sempre a continuidade dos esforços que houverem sido applicados com proveito para a sua completa reparação. O terreno conquistado, uma vez perdido, constituirá elemento pernicioso para a aggravação do mal, que se pretende combater.

Continuarei, portanto, a considerar a situação financeira como um grave problema de governo, empenhando-me quanto possivel, por melhora-la.

O desenvolvimento da producção, que é a base da riqueza do paiz, concorrerá efficazmente para esse *desideratum*, mas, infelizmente, o nosso estado economico não apresenta condições de prosperidade, exigindo dos poderes publicos cuidados attentos e vigilantes.

A baixa dos preços dos nossos principaes productos gera quasi o desanimo do productor, que encontra apenas minima compensação ao seu trabalho.

E' lisongeiro accentuar que as classes interessadas na economia do paiz se congregam para estudar as suas necessidades e os remedios que possam domina-l-as, assim como trabalham os Estados na decretação de medidas que tendem a remover as causas mais pronunciadas da crise. Não será indifferente aos poderes publicos um esforço que tão utilmente se apparelha para debellar males que tanto nos affligem. E os reclamos das classes productoras — da lavoura, que ainda ha



pouco, reunida em congresso nesta capital, formulou, em synthese clara e com louvavel elevação de intuitos, as providencias que pareciam oppor-  
tunas em beneficio de sua classe — do commercio, a classe honrada que com tanto sacrificio tem sabido arcar com as mais graves e penosas difficuldades, ambas dedicadas em extremo ao ap-  
pello dos governos em auxilio de seus encargos — hão de repercutir com proveito nos dominios da administração, profundamente interessada em at-  
tenuar os effeitos da precaria situação em que se acham.

Todos os povos se batem actualmente pela causa de sua producção e de suas industrias, agitando-se intensamente em favor do productor e na conquista de melhores mercados. Os paizes novos, sem riquezas accumuladas, sem braços abundantes para a cultura de suas terras, sem instituições de credito que amparem e estimulem o trabalho e lutando ainda com todos os vicios de uma moeda má, não podem dispensar o apoio tutelar, mas cauteloso, dos poderes publicos e a sua acção bem-fazeja para animal-os nas fecundas iniciativas em prol do desenvolvimento de sua riqueza. Não se ha de descuidar o governo destes grandes interesses.

Apparelhados por bons elementos naturaes, como effectivamente o somos, não conseguiremos, todavia, o nosso fortalecimento economico sem o

concurso do braço e do capital, cuja introdução no paiz convem promover, afastando com pertinaz diligencia todas as causas que puderem embaraçal-a. Com a devolução das terras para o patrimonio dos Estados, ficou-lhes pertencendo a parte mais importante no trabalho do povoamento do sólo e da colonisação. As grandes conveniencias da producção e da riqueza prendem-se a esses importantissimos serviços aos quaes é mister addicionar o que se refere aos instrumentos de transporte para a circulação facil dos productos do commercio e da industria.

Confio grandemente na acção do trabalhador estrangeiro, que nos tem trazido a energia de sua actividade e em varias zonas da Republica é conhecida e louvada a influencia do seu curso fecundo para o desenvolvimento de nossas variadas producções.

Cumprindo animar a corrente já bem estabelecida de braços validos para nossas terras, apraz-me assignalar que os poderes da Republica, os da União como os dos Estados, alimentam o mais sincero empenho de convencer o trabalhador, seja qual fôr a sua procedencia, que encontra em nosso paiz todas as garantias e seguranças.

Aos interesses da immigração, dos quaes depende em maxima parte o nosso desenvolvimento economico, prende-se a necessidade do saneamento desta capital, trabalho sem duvida difficil

porque se filia a um conjuncto de providencias, a maior parte das quaes de execução dispendiosa e demorada. E' preciso que os poderes da Republica, a quem incumbe tão importante serviço, façam delle a sua mais seria e constante preocupação, aproveitando-se de todos os elementos de que puderem dispôr para que se inicie e caminhe. A capital da Republica não póde continuar a ser apontada como séde de vida difficil, quando tem fartos elementos para constituir o mais notavel centro de attracção de braços, de actividades e de capitaes nesta parte do mundo.

Os serviços do melhoramento do porto desta cidade devem ser considerados como elementos da maior ponderação para esse empreendimento grandioso.

Quando se consummarem, poder-se-ha dizer que a capital da Republica libertou-se da maior difficuldade para o seu completo saneamento e o operario bemdirá o trabalho que lhe fôr proporcionado para fim de tanta utilidade.

Não permittem as nossas condições financeiras grandes promessas que não poderiam aliás ser satisfeitas. Espero, todavia, poder dedicar especial attenção aos interesses das classes armadas, de terra e mar, procurando acudir ás suas mais urgentes necessidades e promovendo os melho-

ramentos que forem compatíveis com os nossos recursos.

Com os Estados cultivarei sempre as mais francas relações de harmonia, procurando apertar os laços de solidariedade entre todos para que se fortaleça cada vez mais o grande principio da unidade nacional. Uma exacta subordinação ás normas cardeaes do nosso estatuto fundamental para que os poderes da União sejam sem cessar prestigiados e o maior cuidado na decretação de medidas legislativas dos Estados, afim de que não surjam entre elles desintelligencias que degenerem em represalias ou perigosas hostilidades — são condições para a estabilidade perfeita do regimen federativo, no qual repousam as melhores esperanças para a prosperidade geral da Nação.

Adstricto aos encargos que lhe incumbe e bem disposto a não abrir mão dos direitos e attribuições que lhe são assegurados pela Constituição de 24 de Fevereiro, o governo ha de respeitar, como lhe cumpre, a esphera de acção em que tiverem de gyrar os demais poderes da Republica.

Nas relações internacionaes o meu empenho será invariavelmente no sentido de mantel-as e

estreital-as com as nações amigas, sem outro pensamento sinão o da paz e da confraternidade.

A acção do governo, estou certo, não ha de ser embaraçada por tendencias perturbadoras de qualquer natureza. O periodo das agitações passou. Todos se acham convencidos de que a ordem e a tranquillidade geral são indispensaveis para a marcha normal dos negocios publicos, e para o aproveitamento regular dos grandes recursos do paiz.

Esperando ser um governo justo, confio na disciplina dos espiritos, no espirito de ordem dos meus concidadãos, na acção legal das forças armadas e no seu nunca desmentido patriotismo.

Ao assumir o governo, referiu-se o meu honrado antecessor em termos elevados e dignos á serenidade com que se operava a sua successão no governo da Republica, no meio de demonstrações da mais franca cordialidade.

Dou á Nação testemunho igual, tantas têm sido as provas de alta distincção, de amizade e cortezia com que tenho sido honrado pelo preclaro brasileiro que hoje deixou o poder.

Dirigindo aos meus concidadãos, neste dia memoravel, cordiaes saudações com as mais fun-

dadas esperanças no futuro da patria e cheio de confiança no patriotismo' dos brasileiros, affirmo perante Deus que farei tudo quanto de mim depender para a firmeza das instituições e para a grandeza da Republica.

Capital Federal, 15 de novembro de 1902.

*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*